

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Parâmetros clínicos periodontais e hábitos de higiene oral de pacientes portadores de periodontite e síndrome metabólica
Autor	ANDRÉ LUÍS ALTÍSSIMO DOS SANTOS
Orientador	RUI VICENTE OPPERMAN

Parâmetros clínicos periodontais e hábitos de higiene oral de pacientes portadores de periodontite e síndrome metabólica.

André Luís Altíssimo dos Santos

Orientador: Rui Vicente Oppermann

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O objetivo do presente trabalho foi descrever a situação clínica periodontal e as práticas de higiene oral de pacientes portadores de Síndrome Metabólica e Periodontite de um ensaio clínico randomizado. 152 pacientes foram submetidos a entrevista, na qual foram coletados dados sócio demográficos e comportamentais, e a um exame periodontal completo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFRGS e HCPA e todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). As variáveis sócio demográficas e comportamentais foram analisadas através de frequências e os dados clínicos periodontais por meio de média e desvio-padrão. A amostra era composta por 52% de pacientes do sexo feminino, com idade de 55 anos e 20 dentes presentes, em média. Quanto aos parâmetros clínicos periodontais foi encontrado um IPV de 46.3% (± 25.46) e ISG 21.37% (± 16.98), SS 59.14% (± 24.29) e PS média de 3 mm (± 0.81) e PI média de 4 mm (± 1.55). 46.8% dos pacientes relatou escovar os dentes 3 vezes ao dia, sendo que 70% relata realizar a higiene entre os dentes e o instrumento mais utilizado foi o fio dental (42.9%). Os pacientes apresentaram um perfil de inflamação gengival e periodontal bastante evidente, com presença de placa e sangramento além de perda de elementos dentários. Por outro lado, o relato de frequência de higiene bem como o tipo de instrumentos utilizados para este fim mostra que o conhecimento de como deve ser feita uma higiene adequada existe, apesar de não ser executada de forma eficiente. Podemos concluir que não houve correspondência entre o exame clínico e o conhecimento dos pacientes sobre higiene, possivelmente devido a ausência de instrução de higiene oral feita por um profissional.